

QUANTAS EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS VISITARAM O BRASIL, EM 1939.

A propósito da vinda ao Brasil de várias expedições científicas, o Sr. Francisco Iglésias, presidente do Conselho de Expedições Científicas, concedeu em Julho findo uma entrevista à imprensa, focalizando vários aspectos interessantes dessas excursões no país.

Nessa entrevista o Sr. Francisco Iglésias ainda definiu do seguinte modo as atribuições do órgão que preside:

"Poucas são as pessoas que sabem da existência desse órgão criado por uma lei e cuja finalidade é: fiscalizar as expedições nacionais de iniciativa particular e as estrangeiras de qualquer natureza. Dessa fiscalização resulta que, atualmente, ao contrário do que se fazia em outros tempos, qualquer expedição de caráter artístico ou científico só poderá ingressar no país mediante autorização do Conselho. Há mais: uma vez licenciadas, elas ficam na obrigação de trazerem as suas coleções, afim de serem examinadas para, de acordo com a lei que determina a entrega de duplicatas, serem estas recolhidas aos institutos científicos do país".

Terminando as suas declarações o presidente do Conselho de Fiscalização de Expedições Artísticas e Científicas forneceu interessantes informações sobre as regiões mais procuradas pelas expedições estrangeiras.

De acordo com essas indicações são as seguintes, as regiões de maior interesse para os estudiosos e pesquisadores: Mato Grosso para pesquisas zoológicas e etnográficas e para filmagens: Amazonas para zoológicas e etnográficas; Pará para zoológicas e botânicas; São Paulo para zoológicas, etnográficas e botânicas; Baía e Sergipe para etnográficas, botânicas e zoológicas; Estado do Rio para zoológicas e filmagens; Espírito Santo para zoológicas e filmes; Pernambuco para botânicas e zoológicas; Ceará para botânicas; Maranhão para etnográficas; Goiás para zoológicas, etnográficas e botânicas; Paraná e Santa Catarina para pesquisas zoológicas.

O ano passado o Conselho licenciou 17 expedições, sendo onze norte-americanas, duas inglesas, duas brasileiras, uma alemã e uma rumena.

— x —

EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA SUECO-AMERICANA

Notícias recentes oriundas do Perú informam que chegou ali uma expedição científica sueco-americana que realizará na América do Sul investigações etnográficas, zoológicas e geográficas, durante um período de dois anos.

As despesas decorrentes dessa expedição serão indenizadas pelo Sr. Axel Wenner-Gren, conhecido industrial sueco que esteve há poucos meses nesta capital.

Essa excursão científica está sob a direção do Dr. Paul Tejos, com a assistência do Conde Jarl Cronstedt, dela participando também peritos norte-americanos e canadenses.

A missão desdobra-se em duas turmas: uma seguirá pelo rio Amazonas, até o rio Madeira, e outra irá em direção ao Noroeste. Ambos os grupos encontrar-se-ão em Manaus, de onde regressarão para a Suécia.

— x —

FAUNA PARANAENSE

Com o intuito de desenvolver o serviço de taxidermia no Museu Paranaense, a direção desse departamento coligiu valiosos exemplares da fauna regional e organizou uma expedição científica que seguiu no dia 4 de Julho último para o interior daquele Estado, chefiada pelo taxidermista André Méier.

A expedição visitará a região oeste do Paraná, visando Guarapuava. Foz do Iguaçu e margem esquerda do rio Paraná, devendo em seguida, penetrar na zona sertaneja, onde existe grande quantidade de mamíferos, aves e insetos, notadamente borboletas.

EXPEDIÇÃO AO RIO DAS MORTES

Seguiu, no dia 12 de Junho último, com destino ao Rio das Mortes e Ilha do Bananal no Estado de Goiás, uma expedição composta dos Srs. Capitão F. de Matos Vanique, Coronel Irineu Sampaio e Mário da Silva Filho.

— x —

BANDEIRANTISMO

Os Srs. Coronel Artur H. Carvalho Schrobach, Tenentes Raul Lincoln e Adalberto Moraes Coutinho, comunicaram, em 17 de Agosto último, ao Sr. Presidente da República, a fundação nesta Capital, da bandeira educacional "Sertões do Brasil".

Essa bandeira, em homenagem ao Estado Novo Brasileiro e ao Presidente Getúlio Vargas, se deslocará no próximo dia 10 de Novembro para o interior do país, iniciando assim o seu programa sertanista.

— x —

EXCURSÃO AO INTERIOR DE MATO GROSSO

Os Srs. Gabriel Jorge, Cícero Moraes, Gastão Rosefeld e Gabriel Jorge Franco Filho, estão levando a efeito uma expedição aos sertões de Mato Grosso.

Os excursionistas deverão fazer estudos das regiões de Barretos, Itulutaba, Jataí, Alto Araguaia, Lajeado, Rondonópolis e Cuiabá.

— x —

VIAGEM DE ESTUDOS DOS ENGENHEIROS PERNAMBUCANOS

A convite do governo do Estado da Baía, esteve no mês de Junho findo, na capital baiana, uma comissão de engenheiros pernambucanos composta dos Srs. Barreto Gonçalves, Luiz de Freitas, Clovis Freitas, Barreto Coutinho, João Borba, Teófilo de Freitas, Clovis de Castro, Vivaldo Maranhão, Correia Lima e Carneiro Leão.

Esses profissionais fizeram naquele Estado vários estudos à semelhança dos que anteriormente levaram a efeito nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Norte e Ceará, percorrendo o interior e visitando as obras de engenharia mais importantes dessas unidades.

— x —

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

A Associação dos Geógrafos Brasileiros, do Estado de São Paulo, realizou, em 26 de Agosto findo uma das suas sessões.

Nessa sessão, inicialmente o professor Pierre Monbeig prestou informações a respeito do Nono Congresso Brasileiro de Geografia, pondo em relevo a contribuição dos membros da Associação.

A seguir, fez uso da palavra o prof. Odilon Nogueira Matos, que estudou a "Evolução ferroviária de São Paulo". Após referir-se às estradas coloniais, o orador abordou a questão dentro do critério cronológico, em períodos decenais, a partir de 1860-70, demonstrando, com riqueza de detalhes as relações existentes entre aquela evolução e a expansão do povoamento e da cultura cafeeira.

Encerrou a reunião o prof. Júlio de Abreu Filho, que estudou "A zona cacaueteira do sul da Baía", abordando interessantes aspectos da questão, tais como a obra do nordestino, o quadro natural da região, o "habitat", o processo de cultura e de colheita, a fazenda de cacau, o comércio e o papel do Instituto do Cacau; terminando por acentuar o caráter esportivamente nacional dessa importante cultura do sul da Baía.

Ambas as palestras deram margem a animados debates.

Com a presença de numerosas pessoas, realizou-se, no dia 22 de Julho, deste ano, outra importante sessão desse órgão.